

NOVO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO À PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE OURINHOS – S.P.

1SILVA, T. R.; 2MIRA, M.A.A.

1e2Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-UNIFIO/FEMM

INTRODUÇÃO

Várias causas levam pessoas a habitarem as ruas e a denominarem de “lar”, variam desde a falta de uma estrutura familiar até a vícios. Assim, cada dia mais cresce o número de pessoas que residem nas ruas dos centros urbanos, que vão de crianças à idosos, mulheres, jovens e até pessoas com deficiência física ou mental.

Uma das únicas coisas que possuem em comum é a realidade em que vivem, muitas vezes a falta de apoio, a discriminação, os abusos a que estão expostas, as dificuldades que enfrentam todos os dias ao acordar, a fome, o frio, e as desigualdades são inumeráveis.

A população de rua está longe de ser uma prioridade na agenda pública, assim vivem sem acesso ao direito básico como moradia, saúde, educação, não podendo exercer sua cidadania plena; muitas vezes o indivíduo não possui nem documentação, por isso não consegue participar de campanhas públicas e nem ascender ao mercado formal de trabalho e acabam por exercer pequenos trabalhos como coleta de materiais recicláveis, etc.

Esses indivíduos que se encontram a margem do desenvolvimento econômico e urbano estão expostos a aparelhos públicos que pouco satisfazem as suas necessidades básicas, pois em sua grande maioria são construções nada específicas para as necessidades e atendimento dessas pessoas em questão, pois falta o apoio à ressocialização e à superação da condição de rua. Algumas vezes enfrentam também as rígidas regras internas dessas instituições, o tratamento nem sempre acolhedor que recebem dos funcionários e o relacionamento muitas vezes não amigável entre os albergados, motivos estes que os levam a desistir e recusar qualquer tipo de ajuda que venha dessas formas de apoio.

Neste contexto, o presente trabalho tem a finalidade de analisar as faltas que ocorrem nestes sistemas e acrescentá-las a um projeto onde sejam supridas as necessidades dos albergados, não somente como sendo um abrigo para a pernoite, mas sim como uma ferramenta de ressocialização onde esses indivíduos consigam resgatar a confiança e a auto estima para criar um cotidiano e uma vida saudável fora do abrigo.

Sendo analisado neste estudo em questão as cidades de Ourinhos/Sp e Londrina/Pr e sua população que se encontra em situação de rua, para a implementação do projeto que servirá para apoiar estes indivíduos.

MATERIAL E MÉTODOS

Para elaborar o programa de necessidades e os estudos preliminares do projeto, e dar embasamento técnico nos croquis esquemáticos dos estudos preliminares, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais, bibliografias técnicas, e consultados sites específicos. Dentre as referências projetuais, foram analisados os projetos da Villa Savoye, em Poissy/França, do Le Corbusier e do Museu Nacional dos Coches, em Lisboa/Portugal, do Paulo Mendes da Rocha.

Também foram feitos estudos de caso no Centro POP, Ourinhos/SP, e no Centro POP, Londrina/PR, onde foram coletados dados e observados seus espaços, para servir de base e diretriz técnica no projeto proposto.

Também foi consultada a lei de uso e ocupação do solo do município, como recuos e afastamentos mínimos, levando em consideração os limites do terreno e a área máxima permitida para a construção.

RESULTADOS

Centro POP Ourinhos - Rua Celestino Lopes Bahia/Vila São Luiz, região apesar de ser residencial, é próxima à unidade de pronto atendimento (UPA) e unidade básica de saúde (UBS) e é junto com o NAIA (Núcleo de Atendimento a Infância, Adolescentes e Adultos).

O Centro POP conta com a estrutura do NAIA, que funciona 24h, diariamente, oferecendo abrigo noturno e serviço de abordagem social para pessoas em situação de rua. Esses dois espaços funcionam juntos em dois “prédios” improvisados, precários e degradados, em um terreno de aproximadamente 80000m², cercado de vegetação e arborização, com áreas abertas e envolto de grades e palanques com telas de proteção.

Para o atendimento, tem 25 profissionais, entre psicólogos, assistentes sociais, coordenadores, motoristas, e cozinheiras.

Centro POP Londrina - Rua Dib Libos/s/n/ Centro, a 200 metros do Shopping Boulevard, e a 1 km do terminal rodoviário, um ponto estratégico. O Centro oferece atendimento social, psicológico e pedagógico, grupos de terapia ocupacional e oficinas de artes, e espaço para higienização e lavagem de roupas. É um espaço adequado para atender tecnicamente à população que vive em situação de rua e auxiliá-la a sair dessa situação, sendo o atendimento oferecido em horário comercial.

CONCLUSÃO

Conclui-se os benefícios que um novo centro de acolhimento e apoio a pessoa em situação de rua trará para o município de Ourinhos – S.P.

Além disso, foram observadas diversas questões importantes, entre elas o real significado de “amor ao próximo” e oferecer ajuda a quem realmente precisa.

O que talvez para alguns é uma coisa tão cotidiana e simples para quem não possui nada se torna uma coisa grandiosa e de um significado imensurável, por isso dever de sempre pensar acima de tudo no usuário do espaço quando estiver projetando, em seu conforto, necessidades e funcionalidades do espaço.

E através disso poder chegar a um resultado satisfatório e funcional principalmente para o usuário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS**. Brasília, 2004.

Conselho Nacional do Ministério Público - CNMP. **Defesa dos Direitos das pessoas em Situação de Rua**. Brasília, 2015. 78 p.

<<http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2013/JornadaEixo2013/anais-eixo8-direitosepoliticaspublicas/pdf/historicodapoliticaassistenciasocial.pdf>> Acesso em: 09/09/2019

SILVA, Maria Lucia Lopes da. **Mudanças recentes no mundo do trabalho e o fenômeno população em situação de rua no Brasil**. 2006. 220 f. Dissertação (mestrado) – Universidade de Brasília.